

NOTA DE IMPRENSA

Assunto: Apresentação da Exposição

**BARTOLOMEU
COSTA
CABRAL / um arquivo em construção
an archive under construction**

**13.11.2021/
23.4.2022**



FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA
seg-sáb, 14:00-18:00

A exposição *Bartolomeu Costa Cabral / um arquivo em construção* propõe uma leitura da pluralidade da produção do arquiteto Bartolomeu Costa Cabral, num percurso profissional singular que se estende ao longo de um conjunto de mais de duas centenas de projetos, desde 1948 até aos nossos dias. Inaugura no dia 13 de novembro, às 16h, no primeiro piso do Palacete Lopes Martins (Fundação Marques da Silva).

Com curadoria de Paulo Providência, Pedro Baía e Mariana Couto, a exposição *Bartolomeu Costa Cabral / um arquivo em construção* apresenta projetos desenvolvidos em diferentes escalas de intervenção, programas, lugares e linguagens, através do cruzamento de elementos pertencentes aos arquivos de Bartolomeu Costa Cabral, do atelier de Nuno Teotónio Pereira e do GPA (sigla do atelier Grupo de Planeamento e Arquitectura fundado em 1968 por Maurício de Vasconcelos e Luís Alçada Baptista). Estruturada em 3 seções - Habitação, Cidade, Universidade - a exposição revisita obras tão distintas como o conjunto de fogos para Olivais Sul e o Bloco das Águas Livres, a Casa da Rua da Verónica e a Casa de Taipa, o edifício de habitação social no Bairro do Pego Longo e o Edifício EPUL no Martim Moniz, a Escola do Castelo, a Escola Superior de Tecnologia de Tomar e os edifícios para a Universidade do Minho e a Universidade da Beira Interior. Vídeos e documentos diversos enquadram os desenhos e maquetas que ao longo da exposição, que ocupa o primeiro piso do Palacete Lopes Martins, permitem acompanhar o desenvolvimento destes projetos.

Esta iniciativa da Fundação Marques da Silva conta com o apoio da Ordem dos Arquitectos, do SIPA, do Instituto Politécnico de Tomar e da Faculdade e Arquitectura da U.Porto. Os organizadores agradecem ainda a colaboração prestada por Irene Buarque, Teresa Pavão e Rui Sanchez, e Rui Mendes.

A exposição *Bartolomeu Costa Cabral / um arquivo em construção* inaugura às 16h do dia 13 de novembro, na Fundação Marques da Silva e com a presença do Arquitecto Bartolomeu Costa Cabral. Na altura, os curadores farão uma visita guiada pelo percurso expositivo.

Bartolomeu Costa Cabral / um arquivo em construção manter-se-á patente ao público até 23 de abril de 2022. Pode ser visitada de segunda a sábado, das 14h às 18h.

Sobre Bartolomeu Costa Cabral: De Bartolomeu Costa Cabral, um dos mais importantes arquitectos portugueses da atualidade, nasceu em 1929, em Lisboa, onde vive e trabalha, tendo obtido o diploma de Arquitecto em 1957 pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Ainda como estudante integrou, em 1954, o Gabinete de Estudos e Urbanização da Câmara Municipal de Lisboa, onde permaneceu até 1959. Iniciou o seu percurso profissional no atelier de Nuno Teotónio Pereira, com quem projetou o Bloco das Águas Livres (Lisboa, 1959), edifício de habitação coletiva classificado como Monumento de Interesse Público. Entre 1962 e 1967 estagiou em Paris, no Centre Scientifique et Technique du Bâtiment; em Londres, no Greater London Council; e em Lisboa, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. De 1960 a 1963 foi arquitecto da Federação de Caixas de Previdência e de 1969 a 1996 colaborou no Atelier GPA, dos Arquitectos Maurício de Vasconcelos e Luís Alçada Baptista, tendo sido responsável pelo desenho de edifícios públicos, como a Sede da Sociedade Portuguesa de Autores, (Lisboa, 1971), e de ensino universitário e politécnico, como a Universidade da Beira Interior (Covilhã, 1973-93), a Universidade do Minho (Guimarães, 1986), a Escola Superior Agrária de Bragança (1986) ou Escola Superior Agrária de Santarém (1988).

Da sua vasta obra destacam-se ainda a Escola Primária do Castelo, (Lisboa 1960), o Conjunto de 600 fogos em Olivais Sul (em coautoria com o Arq. Nuno Portas, Lisboa, 1961), o Conjunto de 300 fogos no Bairro de Olivais Sul (em coautoria com o Arq. Nuno Teotónio Pereira, Lisboa, 1963), o Bairro do Pego Longo, no âmbito das operações SAAL, (Sintra, 1975-95), a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (1988), a Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa (Sintra, 1996-2002), a Biblioteca Central e o Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (Covilhã, 1998-2003), a Estação da Quinta das Conchas do Metropolitano de Lisboa (2002) ou Habitações Unifamiliares em Lisboa e Beja.

Para além da sua excecional atividade como arquitecto, amplamente publicada, lecionou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e desempenhou cargos diretivos no Sindicato Nacional dos Arquitectos e na Seção Portuguesa da União Internacional de Arquitectos. Em 2019, Bartolomeu Costa Cabral doou à Fundação Marques da Silva o seu acervo profissional.

+ Informações: [Site da Fundação Marques da Silva](#)

Para mais informações, por favor contactar:

Paula Abrunhosa
Comunicação
Fundação Marques da Silva
+351 22 5518 557 / +351 91 8624232
abrunhosa@reit.up.pt